

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

*AUDITORIA DE SISTEMAS INTERNOS DE
GARANTIA DA QUALIDADE
GUIÃO PARA A AUTOAVALIAÇÃO*

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

1. OBJETO DA AUDITORIA

1.1 A instituição de ensino superior (IES) pretende que seja auditado e certificado o sistema interno de garantia da qualidade de:

A IES, no seu todo:

Uma Unidade Orgânica (UO):

Designação da UO: (preenchimento automático, a partir da apresentação preliminar)

2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO OU UNIDADE ORGÂNICA

Nota: No caso de se tratar de auditoria a uma UO, a informação a incluir nos pontos 2.1 a 2.9 reportar-se-á à UO e não à IES no seu todo. Em particular, o ponto 2.2 reportar-se-á às subunidades da UO.

2.1. Instituição de ensino superior:

(preenchimento automático)

2.2. Unidades ou Subunidades Orgânicas:

2.2.1 Número de unidades/subunidades:

2.2.2 Listagem e caracterização das unidades/subunidades:

UNIDADE/SUBUNIDADE ORGÂNICA	CICLOS DE ESTUDOS (nº)				ESTUDANTES				PESSOAL DOCENTE (ETI)		
	1º Ciclo	2º Ciclo	M.I.	3º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	M.I.	3º Ciclo	Doutores	Especialistas	Outros

2.3. Centros de Investigação:

2.3.1 Número de Centros de Investigação:

2.3.2 Listagem e caracterização dos Centros de Investigação:

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	Investigadores (EETI)*			Classificação FCT
	Doutores	Doutorandos	Outros	

* EETI – Membro elegível equivalente a tempo integral, tal como definido pela FCT. Inclui colaboradores.

2.4. Número de estudantes:

CTeSP:

1º Ciclo:

2º Ciclo:

M.I.:

3º Ciclo:

Regime normal:

Pós-laboral:

Ensino a distância:

2.5. Pessoal docente (ETI):

Doutores:

Especialistas: *(no caso do ensino politécnico)*

Outros:

2.6. Investigadores (contratados, pós-doc, bolseiros, ..., não incluídos no pessoal docente):

Doutores:

Doutorandos:

Outros:

2.7. Pessoal não-docente

Com formação superior:

Com ensino secundário:

Outros:

2.8. Serviços:

Lista de Serviços

2.9. Outros elementos que a instituição (ou UO, se for caso disso) pretenda indicar:

(máximo 4 500 caracteres)

3. NOTA HISTÓRICA SOBRE A EVOLUÇÃO DOS MECANISMOS DE GARANTIA INTERNA DA QUALIDADE NA INSTITUIÇÃO

(máximo 4 500 caracteres)

4. CARACTERIZAÇÃO BREVE DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A instituição deverá incluir, como Anexo I, o manual da qualidade ou documentação equivalente sobre a definição e a operacionalização da política institucional para a qualidade.

(máximo 9 000 caracteres)

5. CARACTERIZAÇÃO BREVE DA ESTRUTURA ORGÂNICA DA INSTITUIÇÃO E DA FORMA COMO O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE SE INTERLIGA COM ESSA ESTRUTURA

(máximo 4 500 caracteres)

ELEMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

1. AUTOAPRECIÇÃO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

Nesta secção, a instituição é convidada a apresentar uma reflexão sobre o grau de desenvolvimento do seu sistema interno de garantia da qualidade em relação a cada uma das áreas de análise especificadas nos pontos seguintes, expresso na escala de quatro níveis descrita no Manual para o Processo de Auditoria.

Como critério de análise, a instituição deverá ter em atenção a matriz de critérios e os referenciais constantes do Manual para o Processo de Auditoria, bem como o previsto na Lei nº 38/2007 (Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior), nomeadamente os parâmetros de avaliação da qualidade expressos no artigo 4º da referida Lei.

A autoapreciação deverá ser fundamentada em evidências e exemplos, escolhidos pela própria instituição, que consubstanciem o desempenho do sistema. Poderão ser incluídos, como anexos, documentos relativos a essas evidências e exemplos.

1.1 Definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade (estratégia institucional para a qualidade e objetivos de qualidade; organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade; documentação do sistema)

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 9 000 caracteres)

1.2 Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

1.2.1 No ensino e aprendizagem

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 9 000 caracteres)

1.2.2 Na investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.2.4 Nas políticas de gestão do pessoal

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.2.5 Nos Serviços de Apoio

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.2.6 Na internacionalização

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.3 Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

1.4 Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

1.5 Sistema de informação (*mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada*)

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

1.6 Publicação de informação relevante para as partes interessadas

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

1.7 Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente -

Parcial -

Substancial -

Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

2 – ANÁLISE SWOT DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

Nesta secção, a IES (ou UO) é convidada a apresentar uma análise sucinta, mas crítica, das forças e fraquezas e das oportunidades e constrangimentos do seu sistema interno de garantia da qualidade.

2.1 Forças

(máximo 3 000 carateres)

2.2 Fraquezas

(máximo 3 000 carateres)

2.3 Oportunidades

(máximo 3 000 carateres)

2.4 Constrangimentos

(máximo 3 000 carateres)

3 – SÍNTESE DE ASPETOS IDENTIFICADOS PARA MELHORIA DO SISTEMA

Nesta secção, a IES (ou UO) é convidada a apresentar uma síntese de aspetos identificados para melhoria do sistema interno de garantia da qualidade em cada uma das áreas de análise, em resultado dos procedimentos de meta-avaliação do sistema, e as correspondentes medidas de melhoria já iniciadas ou implementadas.

3.1 Definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade (estratégia institucional para a qualidade e objetivos de qualidade; organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade; documentação do sistema)

(máximo 3 000 carateres)

3.2 Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

3.2.1 No ensino e aprendizagem

(máximo 3 000 carateres)

3.2.2 Na investigação e desenvolvimento / investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

(máximo 3 000 carateres)

3.2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

(máximo 3 000 carateres)

3.2.4 Nas políticas de gestão do pessoal

(máximo 3 000 carateres)

3.2.5 Nos Serviços de Apoio

(máximo 3 000 carateres)

3.2.6 Na internacionalização

(máximo 3 000 carateres)

3.3 Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

(máximo 3 000 carateres)

3.4 Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

(máximo 3 000 carateres)

3.5 Sistema de informação (*mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada*)

(máximo 3 000 carateres)

3.6 Publicação de informação relevante para as partes interessadas

(máximo 3 000 carateres)

3.7 Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

(máximo 3 000 carateres)

4 – SÍNTESE DE ASPETOS IDENTIFICADOS PARA MELHORIA DA INSTITUIÇÃO

Nesta secção, a IES (ou UO) é convidada a apresentar uma síntese de aspetos que, através dos procedimentos internos de garantia da qualidade, foram identificados para melhoria das atividades e resultados da instituição, e as correspondentes medidas de melhoria já iniciadas ou implementadas.

(máximo 4 500 caracteres)

5 – OBSERVAÇÕES (Comentários, observações ou clarificações sobre quaisquer dos itens do guião)

(máximo 9 000 caracteres)

6 – ANEXOS

Nesta secção, a IES (ou UO) é convidada a apresentar informação adicional que considere ser relevante para o processo de auditoria. O Anexo 6.1 é de apresentação obrigatória

6.1. Manual da Qualidade, ou documentação equivalente sobre a política da instituição para a garantia da qualidade, em que estejam claramente identificadas a estratégia da instituição para a qualidade e a forma como a mesma se consubstancia num sistema interno de garantia da qualidade (incluindo os procedimentos envolvidos no sistema).

Anexar ficheiro PDF – versão em Português

Anexar ficheiro PDF – Versão em Inglês

6.2. Outros anexos

A instituição poderá apresentar outros anexos em PDF com documentação relevante, até um máximo de 50 ficheiros de até 4 Megabytes cada. Estes anexos poderão ser apresentados apenas em português ou em inglês.

Referência	Título	PDF

6.3. Hiperligações (A instituição poderá incluir até 50 hiperligações a ficheiros disponíveis na sua página na Internet que considere poderem ser relevantes para a auditoria. Estes ficheiros poderão existir apenas em português ou em inglês).

Referência	Título	Hiperligação

APÊNDICE – Linhas orientadoras para o preenchimento do Guião

Apresentam-se, neste apêndice, algumas linhas orientadoras para a elaboração do relatório de autoavaliação do sistema interno de garantia da qualidade, tendo nomeadamente em vista uma melhor clarificação da informação pretendida.

Nota: O número máximo de caracteres nos campos deste guião é, de um modo geral, bastante amplo, de modo a permitir cobrir especificidades próprias inerentes à diversidade de soluções na implementação dos sistemas internos de qualidade. As instituições deverão, contudo, ser sucintas nas análises apresentadas, utilizando apenas o espaço necessário. Reitera-se que o número de caracteres permitido em cada campo é um limite máximo e não o número de caracteres que se espera que as instituições preencham por norma.

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A primeira parte do guião consta de um conjunto de itens de natureza descritiva que se destinam a uma apresentação sumária da instituição, em termos da sua estrutura orgânica e unidades constituintes, da sua dimensão em número de estudantes, docentes e investigadores e pessoal não-docente, e da evolução histórica do desenvolvimento dos mecanismos internos de garantia da qualidade, com o objetivo apenas de familiarizar a Comissão de Avaliação Externa com a natureza, dimensão e fase de desenvolvimento da instituição.

É ainda solicitada uma caracterização sumária do sistema de garantia da qualidade, que permita compreender as linhas gerais da estratégia para a garantia da qualidade adotada em cada um dos processos nucleares que são cobertos pelo sistema. Essa caracterização deverá ser apresentada numa formulação facilmente compreensível pelas partes interessadas internas e externas, podendo, desejavelmente, ser transcrição do texto de apresentação pública do SIGQ que conste da página da instituição na internet.

É obrigatória a anexação, em português e inglês, de um manual da qualidade, ou documentação equivalente sobre a política institucional para a qualidade, em que estejam claramente identificadas as estratégias e os procedimentos envolvidos no sistema interno de garantia da qualidade.

ELEMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

A segunda parte do guião respeita a itens de natureza essencialmente analítica, em que a instituição deverá apresentar uma reflexão crítica sobre o grau de desenvolvimento do seu sistema interno de garantia da qualidade, tomando por referência a matriz de critérios e os referenciais fixados no Manual para o Processo de Auditoria.

Apresentam-se de seguida algumas orientações sobre o preenchimento da secção relativa à autoapreciação do grau de desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade em cada uma das áreas de análise abrangidas pelo exercício de auditoria.

1. AUTOAPRECIÇÃO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

1.1 Definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade *(estratégia institucional para a qualidade e objetivos de qualidade; organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade; documentação do sistema)*

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição preparou, aprovou formalmente e publicou documentação em que exprime a política institucional e os objetivos para a qualidade, explicitando, nomeadamente (cf. *Referencial 1*):

- A estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade, traduzida na prossecução de determinados objetivos de qualidade;
- A organização de um sistema de garantia da qualidade eficaz, que funciona como um todo articulado e cobre os processos nucleares da instituição;
- As responsabilidades dos diferentes atores (pessoas, órgãos e serviços) no domínio da garantia da qualidade;
- As formas de assegurar a integridade académica e a vigilância contra a fraude académica e contra qualquer forma de intolerância ou discriminação em relação a estudantes ou pessoal docente e não-docente.

1.2 Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

1.2.1 No ensino e aprendizagem

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, do grau de conceptualização e implementação dos elementos preconizados nos seguintes referenciais, fundamentada pela apresentação de evidências:

- *Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa.*
- *Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante.*
- *Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação.*
- *Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos.*

1.2.2 Na investigação e desenvolvimento / investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua natureza (universitária ou politécnica) e missão institucional, analisando o grau de implementação dos mecanismos e procedimentos indicados no *Referencial 6 - Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível*.

Realça-se que, neste item, não está em causa a apresentação das atividades e resultados de I&D desenvolvidos pela instituição, mas sim a forma como as políticas de investigação abordam os mecanismos e procedimentos referidos.

1.2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional, analisando o grau de implementação dos procedimentos indicados no *Referencial 7 - Colaboração interinstitucional e com a comunidade*.

Neste item não está em causa a apresentação das atividades e resultados de interação com a comunidade, mas sim a forma como as políticas de interação abordam os procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa.

1.2.4 Nas políticas de gestão do pessoal

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias, analisando o grau de implementação dos elementos indicados no *Referencial 9 – Recursos humanos*.

1.2.5 Nos serviços de apoio

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas, analisando o grau de implementação dos elementos indicados no *Referencial 10 – Recursos materiais e serviços*.

1.2.6 Na internacionalização

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional, analisando o grau de implementação dos procedimentos indicados no *Referencial 8 – Internacionalização*.

Neste item não está em causa a apresentação das atividades e resultados de cooperação internacional, mas sim a forma como as políticas de interação abordam os procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de índole internacional.

1.3 Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade é parte integrante da gestão estratégica global da instituição (cf. *Referencial 1*) e, conseqüentemente, o sistema de garantia da qualidade está devidamente articulado com os órgãos de governação e gestão.

1.4 Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que o sistema contempla formas de envolvimento e responsabilidades dos estudantes e demais partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade (cf. *Referencial 1*).

1.5 Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada)

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais

atividades, analisando o grau de implementação dos mecanismos e procedimentos indicados no *Referencial 11 – Gestão da informação*.

1.6 Publicação de informação relevante para as partes interessadas

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve, analisando o grau de implementação dos procedimentos indicados no *Referencial 12 – Informação pública*.

1.7 Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que o sistema contempla formas de acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema interno de garantia da qualidade (cf. *Referencial 1*).